



A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO DOCENTE NO PIBID DIANTE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS

Caciane Machado,
Diênifer Flores,
Israel Moreira,
Josiane Santos,
Rosane Camargo,
Vanice Buhl,
Maria de Fátima Reszka

Eixo temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Resumo expandido

O presente trabalho é resultado das ações dos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Pedagogia das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT), que tem como objetivo apresentar a importância da reflexão dos professores em relação à prática docente. Os aspectos metodológicos estão voltados à análise qualitativa, com ênfase na pesquisa participante, enquanto sujeitos em formação e atuando como bolsistas do Programa já mencionado. Fundamenta-se, no entanto, em uma educação significativa, indispensável na formação dos profissionais que atuarão ou atuam na área da educação. O estudo em questão traz a discussão sobre os desafios que por vezes encontramos em nosso fazer pedagógico, através do ato de refletir nossa teoria e prática. Para isso, buscou-se aprofundar os aportes teóricos, apresentando possibilidades de caminhos para a construção de práticas reflexivas e com mudanças positivas na relação aluno professor.

¹FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, cacianestefanelomachado@gmail.com

²FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, dieninhasilva@hotmail.com

³FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, israelgmoreira1@gmail.com

⁴FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, Josiane.santos@sou.faccat.br

⁵FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, rosanecamargo@sou.faccat.br

⁶FACCAT, Pedagogia, CAPES/PIBID, vanicebuhl@sou.faccat.br

⁷Dra., FACCAT, reszka@faccat.br

Ressaltamos que as experiências que estamos conquistando e adquirindo com o PIBID têm auxiliado no crescimento de cada um, do educando ao educador. Transformando o dia a dia, trazendo consequências boas e evolutivas, possibilitando reflexão mais ampla na educação.

Através das leituras que fizemos e também do próprio experimento de estar em sala de aula, é possível ter a convicção da importância que a reflexão tem diante do nosso trabalho como professores. Estamos em constante aprendizado e sabe-se que após cada aula existe a necessidade de pensarmos sobre nossas práticas, como ocorreram as atividades previstas e quais as melhorias necessárias para uma próxima vez.

Nesse sentido, enquanto professores nosso perfil quase sempre está diretamente ligado aos pressupostos formativos, políticos e filosóficos da instituição que estamos atuando ou de situações que reproduzimos ao longo de nossa caminhada nas escolas. Sem dúvida precisamos trabalhar a tríade ação-reflexão-ação.

Freire (2015b) colaborando aponta que a universidade, enquanto formadora, deve incentivar essa reflexão da identidade do professor, de forma a relacionar questões levando em consideração a leitura de mundo, tanto do professor como do aluno. Por isso, justifica-se o quanto isso precisa estar pautado no diálogo, na troca de saberes, pois, não é possível continuar a formação de forma fechada e linear, vendo uma única direção como verdade. Esse educador, conforme Karpinski (2017), terá que adquirir competências que lhe permitam enxergar numa grande angular, porém, com agudez e precisão milimétricas, que lhe permitam convergir ao todo.

Faz-se necessária, então, uma abertura ampla às diferentes formas de construção do conhecimento, e de refletir suas práticas. Assim, Welfor (2003, p. 22) diz que “o ato de refletir é libertador porque instrumentaliza o educador no que ele tem de mais vital: o pensar”.

O grande objetivo está em fazer ligações e estabelecer o diálogo entre educador e aluno, efetivando a relação para a aprendizagem. Assim, “[...] professores e alunos trocam depoimentos sobre suas atividades e experiências, com o intuito de fornecer novos significados aos saberes. Ouvir e falar, dizer-se mutuamente, os alunos entre si e aos professores e estes entre si e os alunos” (MARQUES, 1999, p. 15).

A mediação entre aluno e conhecimento a ser trabalhado e construído, é papel fundamental do educador que, por sua vez, deve conceber estratégias de ensino que visam ensinar a aprender, bem como persistir no empenho de auxiliar os alunos a pensarem de forma crítica, onde através da troca de experiências se cria um espaço de formação mútua. Portanto a reflexão sobre a reflexão na ação é aquela que auxilia o educador a progredir no seu desenvolvimento e construir a sua forma pessoal, tratando-se de uma retrospectiva sobre a ação

e refletir sobre o que aconteceu, o que se observou, que significados atribuem e que outros significados podem atribuir ao que aconteceu e ao planejamento futuro.

Assim, precisamos fazer a diferença na vida dos alunos e é necessário ter um olhar de estranhamento todos os dias, é relevante e também de suma importância que ao final da aula o docente faça uma reflexão sobre a sua prática, mas não só isso, é preciso analisar e refletir sobre como estavam seus alunos, o que foi positivo durante esse dia e o que necessita melhorar ou ser diferente. A prática requer atitude reflexiva no contexto da educação que interfere as questões sociais, como nos diz Pimenta (2002).

O momento de reflexão destrói conceitos errôneos e constrói novos conhecimentos, pois um docente reflexivo não se limita ao que aprendeu no seu período de formação, nem se limita ao que descobriu nos seus primeiros anos de trabalho, ele se reinventa todos os dias, examina seus saberes, repensa seus objetivos, suas metodologias, se modifica e se atualiza sempre pois está em constante transformação já que teoriza sua própria prática, com o ato reflexivo. O professor faz perguntas, tenta compreender suas práticas, projeta-se no futuro, essa prática nunca é totalmente solitária, pois envolve conversas informais, registros por escrito, através de trocas entre os docentes e equipe diretiva, diálogos sobre a qualidade do ensino e avaliação de tudo que é feito sempre buscando o desenvolvimento das competências objetivadas.

A prática reflexiva e o envolvimento crítico são fios que conduzem à uma boa formação, são posturas que devem ser adotadas por todos os professores, pois é algo essencial para se tornar um profissional de qualidade.

A reflexão deve ser em um momento tranquilo, onde iremos relatar nosso ponto de vista diante de toda nossa participação dentro da sala de aula e da própria escola. Pois, “não existe prática sem teoria; como também, não existe teoria que não tenha nascido de uma prática” Welfor (2003, p. 23). Ou seja, uma está alicerçada na outra e, refletir é uma forma cada vez mais próxima de relacionar ambas. Porque o importante é que a reflexão seja um instrumento dinamizador entre prática e teoria. Para Welfor (2003), porém, não basta pensar, refletir, o crucial é fazer com que a reflexão nos conduza à ação transformadora, que nos comprometa com nossos desejos, nossas opções, nossa história.

É necessário que o professor tenha total clareza sobre o momento de reflexão, podendo pensar sobre suas práticas e ações a sua volta. A reflexão mobiliza a docência, fazendo-nos crescer como profissionais. Anotações, fotos e vídeos são de suma importância para auxiliar na reflexão, ajudando, muitas vezes, a visualização de algo não compreendido, ou analisado pelo professor, produzindo uma maneira mais funcional de rever nossos atos, e os atos dos outros.

O processo ensino-aprendizagem com base em uma prática reflexiva exige recolocar o ensino de modo a dar importância principal ao seu papel de aprender, acreditar que as coisas mais importantes devem ser descobertas e apropriadas pelas pessoas, provocada por indagações propostas e aprendizagens significativas gerando uma corrente de reflexões recíprocas que fundamentam o diálogo entre educador e educando.

O professor reflexivo não para de refletir em nenhum momento, pois a reflexão vira um hábito, uma forma de identidade, um momento de desabafo de intimidade do professor para consigo mesmo. Portanto, o professor “[...] deve ser reflexivo, crítico, entusiástico, que respeita e transforma” (FAZENDA, 2013, p. 142).

Ensinar exige dedicação e paciência pois no ato de ensinar é preciso dosar, mediar suas atividades e o educador oferecer o que é tão importante para seus alunos, que é uma infância com mais valor e respeito pela vida.

A experiência que estamos conquistando com o PIBID têm auxiliado no crescimento de cada um, do educando ao educador, transformando o dia a dia, trazendo consequências boas e evolutivas, podendo proporcionar uma reflexão mais ampla.

Através das leituras que fizemos e também da própria experiência de poder estar em sala de aula, é possível ter a convicção da importância que a reflexão tem diante do nosso trabalho como professores.

Estamos em constante aprendizado e sabe-se que após cada aula existe a necessidade de refletir, como ocorreram as atividades previstas e quais as melhorias necessárias para uma próxima vez.

A reflexão das aulas é de extrema importância, para que o professor possa analisar e aprimorar as suas práticas pedagógicas e desta forma obter melhores resultados em seu trabalho beneficiando assim o educando e também a si mesmo. Através da reflexão o professor pode perceber as suas falhas e repensar a sua prática, desenvolvendo assim novas ideias e ampliar suas técnicas. Considerando a importância de atuar na educação e suas consequências, percebe-se que o profissional deve estar em constante aprimoramento, visando sempre uma evolução, para atender as exigências do dia a dia de um professor.

Infelizmente é visível que muitos profissionais não acreditam na mesma concepção e não possuem essa prática. Mas confiamos que através de nós, que estamos em formação é possível que haja uma mudança desses professores também em sala de aula, e a partir desse momento teremos uma maior segurança de que seremos todos melhores profissionais atuando nas escolas.

Palavras-chave: Educação. Reflexão. PIBID. Docente. Aluno.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015b.

KARPINSKI, Raquel Lemes. **Desafios e possibilidades na formação interdisciplinar no contexto do curso de graduação em pedagogia na FACCAT**. 145 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRGS). Porto Alegre, BR-RS, 2017.

MARQUES, Mario Osório. **A escola no computador: Linguagens rearticuladas, educação outra**. Ijuí: Editora Unijui, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido, e GHEDIN, Evandro (orgs): **Professor reflexivo no Brasil gênese e crítica de um conceito**. São Paulo, Cortez, 2002.

WEFFORT, Madalena F. **Educando o olhar da observação**. In: WEFFORT, Madalena F. (Org.) **Observação - Registro - Reflexão: instrumentos metodológicos I**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 2003.